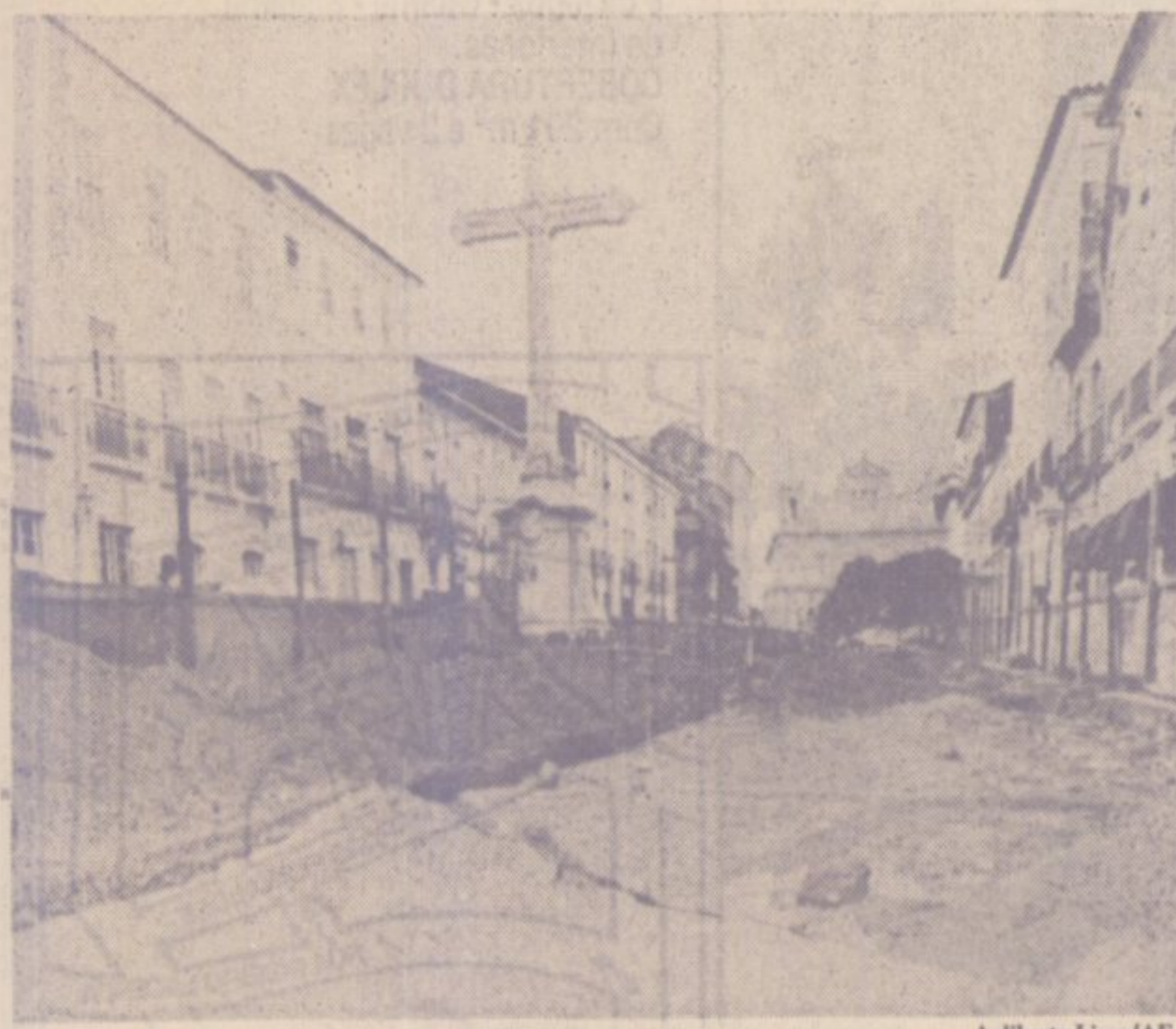


● Três alunos aderem a greve no Ipiranga

Mais três alunos das Faculdades Associadas Ipiranga aderiram ontem à greve de fome iniciada terça-feira à noite por outros três para protestar contra o aumento das mensalidades de 1.558% num ano. Acampados em barracas de *camping* montadas na calçada em frente à faculdade, os alunos estão-se alimentando apenas com soro fisiológico e água. Segundo eles, que prometem ficar ali até que a direção da faculdade decida negociar, a mensalidade de Czs 20.986,00 está fora dos cálculos da tabela estabelecida pelo Conselho Estadual de Educação.

● Ossada é encontrada no Pelourinho

SALVADOR — A arqueóloga Rosana Najar, da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Pró-Memória, encontrou o terceiro esqueleto humano completo (com todos os ossos articulados). Ela está fazendo escavações em frente à igreja de São Francisco, no Pelourinho, em Salvador, pesquisando o sítio arqueológico encontrado por operários da prefeitura.



Agilberto Lima/AE

Escavação no Pelourinho: material insuficiente

● Jânio vai depor no inquérito da malhação

O prefeito Jânio Quadros vai depor na Delegacia da Grande São Paulo — Degran —, em inquérito policial solicitado por ele mesmo. Jânio quer punir os participantes da "malhação do Judas", ocorridas em abril, na rua do Lavapés, bairro do Cambuci. O depoimento foi pedido pelo delegado José Antonio Bresotto, que pretende investigar as acusações de perturbação da ordem pública, incitamento à desordem, ataque ao patrimônio privado e a pedestres e desacato ao presidente da República, ao governador do Estado e ao próprio prefeito.

● UDR faz denúncia de acampamento militar

PORTO ALEGRE — O presidente regional da União Democrática Ruralista do Rio Grande do Sul, Gilberto Scopel de Moraes, acusou ontem o Movimento Estadual dos Agricultores Sem-Terra de manter em São Miguel das Missões um acampamento militar para promover a "desordem no campo". Segundo ele, o movimento tem apoio financeiro de organizações do Exterior. Já o delegado de Polícia Federal de Santo Ângelo, Alciomar Goersch, descartou a existência de qualquer acampamento militar na região. O delegado disse não haver nada que justifique a acusação.

● Goiás quer solução para o lixo atômico

BRASÍLIA — O governador de Goiás, Henrique Santillo, pediu ontem ao presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, solução urgente e definitiva para o lixo atômico acumulado com o acidente com a cápsula de césio 137 ocorrido em Goiânia em setembro passado. O governador alertou que pareceres técnicos são unânimes em apontar a necessidade de remover esse lixo do depósito em Abadia de Goiás, num prazo que não ultrapasse em muito o período de um ano. O governador acusa o Congresso de omitir-se na questão.

2.º Clichê

● TVS atrasa 'Rambo' e culpa a Rede Globo

A TVS atrasou ontem à noite a apresentação do filme Rambo I em 52 minutos e, durante esse tempo, deixou no ar um slide com o aviso: "Não se preocupe. Quando terminar a novela da Globo, você vai ver Rambo". Segundo o vice-presidente do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), Guilherme Stolar, o filme deveria começar às 21h30, depois da novela Vale Tudo da Rede Globo. Quando notou que, além do capítulo previsto de 19 anos, dentro do supermercado Zona Sul, em Ipanema. O policial entrou no supermercado para ir ao banheiro e ao sair deixou

● Assento de avião pode causar trombose

LONDRES — A revista inglesa de medicina The Lancet publicou uma reportagem informando que os passageiros de vôos de avião de longa duração podem sofrer uma espécie de trombose — que pode ser fatal — com a pressão dos assentos. Eles podem causar coágulos nas pernas.

● PM faz roleta russa e mata padeiro

RIO — Uma brincadeira do soldado da Polícia Militar, Luis Carlos Pereira da Silva, de 25 anos, causou ontem a morte do padeiro Gilberto Roberto do Rio, de 19 anos, dentro do supermercado Zona Sul, em Ipanema. O policial entrou no supermercado para ir ao banheiro e ao sair deixou

apenas uma bala no revólver para brincar de roleta russa com o padeiro. Luis Carlos apontou para a cabeça de Gilberto e puxou o gatilho. A bala estava na agulha e o padeiro morreu na hora. O disparo causou pânico no supermercado porque se pensou que era um assalto.



Antônio Batista/AE

Operação de guerra: o transporte dos presos para o fórum mobilizou 150 policiais

Julgamento do tráfico causa tumulto no Rio

RIO — Numa cópia das cenas ocorridas há uma semana, o Centro do Rio parou novamente ontem com o tumulto que antecedeu a mais longa audiência já realizada pela Justiça brasileira. No banco dos réus do I Tribunal do Júri estavam 48 dos 128 implicados com um dos chefes do tráfico de drogas no Rio, Antônio Nicolau, o Toninho Turco, morto em fevereiro pela Polícia Federal durante a Operação Mosaico. O julgamento começou às 13 horas e seu término está previsto para segunda-feira.

A confusão começou às 9 horas, diante do prédio da Polícia Federal, na praça Mauá, onde se concentravam os detentos que haviam chegado dos presídios Ari Franco, Milton Dias Moreira, Hélio Gomes e Cândido Mendes. Para transportar os presos, os policiais tiveram de utilizar 30 carros, um ônibus e dois micrônibus. Quando o grupo chegou ao tribunal, o tumulto aumentou, com troca de empurrões entre policiais, testemunhas e advogados dos réus.

O tribunal ficou pequeno para tantas pessoas: 40 advogados, 100 testemunhas de defesa e acusa-

ção, 150 policiais (federal, civis, militares e do Exército) e dezenas de curiosos, apesar de o prédio ter sido isolado com cordas. As ruas próximas foram interditadas, o que provocou um grande congestionamento na área.

Alguns dos réus chegaram ao tribunal com o rosto coberto por um capuz. Muitos deles já são figuras bem conhecidas no mundo do crime, como José Carlos dos Reis Encina, o Escadinho, seu irmão Paulo Roberto Encina, o Paulo Maluco, Mussi José Nicolau, irmão de Turco, o major da PM Nagib Restein, braço direito do traficante morto, além de outros três militares do Exército.

PROPINAS

Exibindo cópia do depoimento de Maria Helena Corrêa de Lacerda (que diz ter sido amiga íntima de Turco), o advogado Nélito Soares Andrade, defensor do motorista de Turco, Paulo Ramos de Moraes e da amante do traficante, Ilma Ramos, distribuiu à imprensa o documento no qual Maria Helena acusa o juiz Mota Moraes, os delegados Cláudio Barrouin e políticos de ligações com Turco. No depoimento da mulher, prestado na quinta-feira à Polícia Militar,

ela conta que o delegado Barrouin recebia propina de Turco e caixas de uísque. Ela envolveu também os deputados Jorge Leite, Miro Teixeira, Alvaro Vale e Rubem Medina ao afirmar que eles pediram apoio político e financeiro de Turco para a campanha, em troca do silêncio sobre as atividades do traficante.

"Essa mulher é louca e vou processá-la", reagiu o delegado Cláudio Barrouin. Ele afirmou que Maria Helena não merecia nenhuma credibilidade, "sobretudo porque era envolvida com Turco e deveria também estar sentada no banco dos réus".

Tranquilos — como se tivessem certeza da absolvição de seus clientes — os advogados Paulo Goldrajch (defensor do irmão de Turco, Mussi Nicolau) e Luis da Rocha Braz (defensor do cabo da PM Marcos Peixoto) alegaram que o julgamento era ilegal: "Não tivemos tempo suficiente para estudar o processo".

O delegado Carlos Mandin retrucou: "Eles já deveriam ter sido condenados". Segundo o policial, o processo tem provas mais que suficientes para incriminar todos os envolvidos.

Corretor de Imóveis: Agente do Desenvolvimento

Câmara de Valores prestigia corretor

Em comemoração ao Dia Corretor de Imóveis, a Câmara de Valores de São Paulo promoveu um jantar por adesões no último dia 25, no Salão Topázio do Hotel Brazilton, localizado à rua Martins Fontes, 330 - 1.º andar.

A diretoria de entidade, aproveitando a data, empossou no salão social Antonio Macuco Alves de sua sede, 46 novos membros titulares, procedendo a entrega oficial de certificados. Estiveram presentes diversas personalidades do setor imobiliário do Brasil, entre eles, os fundadores da Câmara de Valores Armando Ruggiero, Antonio de Lucca e Roberto Machado de Campos; o presidente da entidade, Huang Bacos; Waldyr Francisco Luciano, presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci); Odil Baur de Sá, 1.º vice-presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci).

No jantar compareceram em torno de 200 pessoas. Participação expressiva dos corretores de imóveis mostrando a união da categoria. Roberto Capuano, presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis, discursou ressaltando a importância da Câmara e do Dia do Corretor, já Waldyr Luciano enalteceu a atividade dos corretores de imóveis e sua participação na sociedade. Também comunicou aos presentes que o órgão pretende encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei sugerindo a reformulação do Curso de Técnico em Transações Imobiliárias (TTI), para melhor adequar o profissional à realidade do mercado.

Em seu discurso, Huang Bacos, presidente da Câmara de Valores, falou sobre 26.º aniversário da promulgação da lei 4.116, depois lei 6.530, reconhecendo e consolidando a existência da profissão

Os corretores de imóveis de todo o País comemoram hoje a sua data máxima. Há 26 anos, foi promulgada a Lei 4.116 que regulamenta a profissão, atendendo à reivindicação dos profissionais da época, dentre os quais destaca-se Antonio Macuco Alves (Creci n.º 1).

Com essa vitória advieram outras, como o Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci) e o Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci-SP). No entanto, esta Lei, mesmo sem haver um julgamento, foi considerada inconstitucional, sendo substituída, no ano de 1978, pela Lei 6.530. Mas, para os corretores de imóveis a data que tem significado maior ficou sendo mesmo a primeira, pois foi aí que se deu o surgimento legal da profissão.

Respeito e Confiança

De acordo com o presidente do Creci, Roberto Capuano, "o corretor de imóveis é o grande avalista da expansão urbana". Essa afirmação tem como base a posição que o corretor conquistou com seu trabalho sério, no contato permanente com homens e mulheres de todas as classes sociais, atuando como elo entre o investidor e o negócio que este queira fazer. Por isso esse dia é uma justa homenagem que a sociedade presta ao corretor por sua atuação profissional, seja como agente do desenvolvimento nacional, seja como defensor do interesse público.

Waldyr Francisco Luciano, presidente do Cofeci, considera o corretor a "peça fundamental no desenvolvimento nacional, porque é ele quem move a indústria imobiliária, e é esta que, certamente, move a economia brasileira". Na sua opinião, o corretor de imóveis forma uma categoria de profissionais privilegiada, pois teve duas leis para regulamentar sua profissão. A segunda lei, de maio de 1978, foi aprovada pelo Congresso Nacional.

No decorrer de seu trabalho, esse

em agente formador de opinião pública e por-voz da população em sua luta por resolver o problema de ter onde morar. E é através de suas entidades representativas que têm defendido propostas que visam melhorar o sistema habitacional brasileiro, bem como garantir o acesso da população de baixa renda à casa própria, através da democratização do crédito imobiliário.

Ninguém melhor que o corretor de imóveis está habilitado para opinar e discutir as questões habitacionais de uma nação e trabalhar na busca de soluções. Ele está, diariamente, em contato direto com os problemas desse setor, pois convive com a situação e sabe quais os segmentos da população que são mais afetadas por este problema.

Por isso mesmo ele conhece mesmo o verdadeiro drama da carência habitacional; conhece o potencial de mercado; tem consciência das preferências do público; e sabe dos limites impostos pelo poder aquisitivo. Por tudo isso o corretor de imóvel tem todas as condições para se fazer presente na hora das decisões a respeito da questão habitacional. E tem todo o direito de ser ouvido.

Unidade

Com a recente eleição no Creci, órgão regulamentador e fiscalizador da categoria, houve uma grande vontade de mudanças nas formas de encaminhar os trabalhos, assim sua nova diretoria vai tentar maneiras diferentes de se aproximar dos corretores e proporcionar maior integração e unidade da classe.

Por isso, dentro da Comissão de Imóveis de Terceiros haverá o estabelecimento e organização dos corretores por meio da reunião destes pelas suas zonas de atuação (Norte, Sul, Leste, Oeste). Assim cada zona terá um representante do Conselho que irá colher informações e sugestões do profissional que serão levadas até a Comissão.



José Kaplan/AE

Pinotti em novo cargo

O secretário de Saúde de São Paulo, José Aristodem Pinotti, recebeu ontem das mãos do diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Fábio

Schmidt Goffi, o cargo de professor titular da disciplina de Ginecologia, durante sessão solene da congregação da faculdade.

Cigarro terá advertência obrigatória

BRASÍLIA — Fumar é prejudicial à saúde. Essa advertência deverá agora constar de toda propaganda dos produtos de tabaco e, a partir de novembro, será impressa com destaque nas embalagens de cigarros, cigarrilhas e charutos brasileiros. A exigência é parte da nova portaria do Ministério da Saúde, que entrará em vigor segunda-feira, Dia Nacional do Combate ao Fumo. O documento estabelece ainda normas e horários próprios para a veiculação de propagandas de cigarro em emissoras de rádio e TV e multas em caso de desrespeito a essas determinações.

As medidas foram anunciadas ontem pelo ministro da Saúde, Borges da Silveira. Domingo, o Programa Nacional de Combate ao Fumo realizará em 19 estados a I Larga do Cigarro. O governo espera que cerca de 20 mil pessoas, entre dez e 60 anos, participem da maratona.

EUA testam nova vacina contra Aids

WASHINGTON — Uma nova vacina contra a Aids, desenvolvida através de engenharia genética, será testada em seis centros médicos dos Estados Unidos para determinar se é segura e capaz de estimular uma resposta imunológica contra o vírus. A vacina, preparada pelos laboratórios Bristol Myers, é a segunda desenvolvida no país contra a doença.

Os cientistas conseguiram criar a vacina a partir de vírus vivos de outra já existente, alterados com genes extras para produzir duas proteínas idênticas às que se encontram na superfície do vírus da Aids. Medicamentos desse tipo foram usados com segurança durante muitos anos para proteger pacientes de varíola, doença agora erradicada.

A vacina será aplicada em 54 voluntários que não estejam infectados com o vírus da Aids e não tenham sido vacinados contra a varíola. Os testes ocorrerão em seis hospitais norte-americanos, até o final do ano.